

## As Mulheres-medeia e a 1º Marcha LGBT em Trás-os-Montes

### Author(s):

[Patrícia Martins](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Da longa mas recente e incompleta história de conquista dos direitos fundamentais das pessoas LGBT, recordemos algumas datas. Em 1982, uma revisão ao código penal português faz com que a homossexualidade deixe de ser considerada um "crime" entre pessoas adultas. Só em 2005, todavia, o Tribunal Constitucional reconhece a inconstitucionalidade da distinção penal entre os crimes de abuso sexual perpetrados por pessoas homossexuais e os praticados por heterossexuais. Um ano antes, apesar de perdermos a final do Europeu em casa, Portugal empata com apenas dois países a nível mundial (África do Sul e Equador), ganhando para o mundo ao incluir o princípio de igualdade em matéria de orientação sexual no artigo 13.º da Constituição Portuguesa.

# 1ª MARCHA

## PELOS DIREITOS

## LGBT

## VILA REAL

## 27 MAIO

ÀS 15H00

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DIOGO CÃO

MAIS INFO:

[WWW.FACEBOOK.COM/CATARSEMOVIMENTO](http://WWW.FACEBOOK.COM/CATARSEMOVIMENTO)

**CATARSE**

MOVIMENTO SOCIAL



## 1ª marcha pelos direitos LGBT em Vila Real - 27 de maio de 2017

E se, em 1999, as pessoas LGBT passam a ser abrangidas pela lei da união de facto, teríamos de esperar mais de dez anos para o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo ser permitido. Contudo, só em 2015 o Parlamento vai tão longe quanto devia e aprova a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.

No que se refere aos direitos das pessoas Trans, o caminho tem sido longo e sinuoso. Em 2006, Gisberta é barbaramente assassinada no Porto. Uma mulher transexual, cujo violento homicídio leva à rua, nesse mesmo ano, a primeira *Marcha do Orgulho LGBT do Porto*.

Em 2011 entra em vigor a primeira lei pelo reconhecimento da identidade de género, e desde abril passado que está a ser discutida em sede parlamentar uma nova proposta de lei da identidade de género que inclui, por exemplo, a não obrigatoriedade de um relatório médico para alteração do registo civil; a diminuição da idade para a mudança de sexo; o direito à expressão de género desde a infância; a proteção das características sexuais das crianças intersexo.

É preciso ainda lembrar que foi sobretudo nos principais centros urbanos do país, Porto e Lisboa, mesmo no tempo em que se dizia não existir homossexuais em Portugal, que poetas e artistas furaram a censura, e que logo após o 25 de Abril surgiram os primeiros manifestos, coletivos, associações e, mais tarde, as primeiras Marchas do Orgulho LGBT em Portugal.

Entretanto, outras cidades foram saindo do armário e até há uma que se apropriou dessa metáfora e deu nome a um coletivo. Chama-se *Braga Fora do Armário*, e desde 2013 que organiza, na cidade dos Arcebispos, a Marcha pelos Direitos LGBT. Em Coimbra, desde 2010, decorre anualmente a 17 de Maio, a Marcha contra a homofobia e transfobia.

Este ano, no 110º aniversário do nascimento do escritor e poeta transmontano Miguel Torga, e durante o mês que se comemora a retirada da homossexualidade da lista de doenças da Organização Mundial de Saúde, ?vou falar-lhes dum Reino Maravilhoso?\*: nasce a primeira Marcha LGBT na província berço de Torga, para lá do ?grande oceano megalítico?, na cidade de Vila de Real.

A primeira Marcha LGBT Vila Real acontece no dia 27 de Maio de 2017 e traz para si algo que não é novo nos movimentos lgbt: as alianças com o feminismo. Portugal e o mundo saíram à rua no dia 21 de Janeiro num protesto internacional anti-Trump, contra a violência machista, pelos direitos das mulheres. Lado a lado, ativistas feministas, lgbt, anti-racistas e pela justiça climática, juntaram-se para exigir tudo aquilo que ainda não foi conquistado. Todas juntas: uma luta, uma batalha (*one struggle, one fight*<sup>\*\*</sup>).

Em Portugal, esta mobilização internacional deu origem à criação de uma rede de ativistas feministas (*Parar o Machismo/ Construir a Igualdade*) no Porto, Lisboa, Coimbra e Braga. Esta rede proporcionou o reencontro de duas antigas colegas de faculdade, e *pela força de um abraço que abarca o mundo*<sup>\*\*\*</sup>— somam-se a vontade de outras mulheres de agitar o machismo empoeirado, metido entre as rochas, enraizado nas mentalidades, com uma senha simples: acordar o silêncio das mulheres-medeira de Trás-os-Montes.<sup>\*\*\*\*</sup> (Graça Morais)

A concentração está marcada para a mesma praça onde começou a Marcha das Mulheres de Vila Real do dia 11 de Março de 2017 e está a ser organizada pelo coletivo que surge com a dinamização desta mobilização feminista, a *Catarse/ Movimento Social*. O ponto de

encontro é a Praça Diogo Cão, de onde seguiremos em Marcha até à Praça do Município, no centro histórico de Vila Real.

No dia 27 de maio parte também do Porto, às 13h, rumo a Vila Real, o Autocarro Arco- Íris, uma iniciativa da comissão organizadora da Marcha do Orgulho do Porto. A organização ainda está a receber inscrições através do email [mopmarchaporto@gmail.com](mailto:mopmarchaporto@gmail.com) [2], para levar ativistas e outras pessoas interessadas em estar presente nesta primeira Marcha LGBT em Trás-os-Montes.

Até já, Vila Real.

## **Fontes**

- *?O movimento LGBTI em Portugal: datas e factos?* (Bruno Maia, João Carlos Louçã e Sérgio Vitorino). Em, *Dossier 250: 10 anos sem Gisberta, o que mudou.* [www.esquerda.net](http://www.esquerda.net) [3]

- *Estudo sobre a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género?* (organ. Conceição Nogueira e João Manuel de Oliveira). Em, <http://www.igualdade.gov.pt> [4]

## **Ligações Internet**

Coletivo Braga Fora do Armário (Braga)

<https://www.facebook.com/BragaForaDoArmario/> [5]

Iniciativa Nacional Parar o Machismo| Construir a Igualdade

<https://www.facebook.com/pararmachismo/> [6]

Coletivo Catarse/Movimento social (Vila Real)

<https://www.facebook.com/catarsemovimento/> [7]

Autocarro Arco-Íris Porto- 1º Marcha LGBT Vila Real

<https://www.facebook.com/events/275019406292463/?fref=ts> [8]

## **Referências**

\_ Torga, Miguel ( 1941). *? Vou falar-lhes de um Reino Maravilhoso?*.

\*\* *One Struggle, one fight.* Frase pronunciada por Cleeve Jones, ativista pelos direitos LGBT pioneiro nos Estados Unidos da América.

\_\_\_ Miguel Torga (1954). *Inocência* (poema) em *Penas do Purgatório*.

\*\*\*\* Da exposição *?Rosto do Medo?* (2016) sobre as mulheres vítimas de violência da pintora transmontana Graça Morais.

## Sumário da Home:

A primeira Marcha LGBT Vila Real acontece no dia 27 de maio de 2017 e traz para si algo que não é novo nos movimentos lgbt: as alianças com o feminismo.

## Lead:

A primeira Marcha LGBT Vila Real acontece no dia 27 de maio de 2017 e traz para si algo que não é novo nos movimentos lgbt: as alianças com o feminismo.

## Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/mulheres-medeia-e-1o-marcha-lgbt-em-tras-os-montes/48849?page=0>

## Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/patricia-martins>
- [2] <mailto:mopmarchaporto@gmail.com>
- [3] <http://www.esquerda.net/>
- [4] <http://www.igualdade.gov.pt/>
- [5] <https://www.facebook.com/BragaForaDoArmario/>
- [6] <https://www.facebook.com/pararmachismo/>
- [7] <https://www.facebook.com/catarsemovimento/>
- [8] <https://www.facebook.com/events/275019406292463/?fref=ts>
- [9] <http://p3.publico.pt/actualidade/sociedade/23642/mulheres-medeia-e-1-marcha-lgbt-em-tras-os-montes>